

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
COMANDO DE PREPARO



**ENSINO**

**MCA 37-387**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR  
(CMSL)**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 918/SPOG-50, DE 7 DE MAIO DE 2024.

Protocolo COMAER nº 67200.004807/2024-11

Aprova o Manual do Plano de Avaliação do  
Curso de Mestre de Salto Livre Militar (CMSL).

O **COMANDANTE DA PREPARO**, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso I do artigo 13 do ROCA 20-13 “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar o Manual do Plano de Avaliação do Curso de Mestre de Salto Livre Militar (CMSL) (MCA 37-387), na forma dos anexos I ao XIX.

Art. 2º Revogar a Portaria nº II FAE nº 8/A6, de 24 de março de 2016, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 8, de 10 de maio de 2016.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor em 3 de junho de 2024.

Ten Brig Ar PEDRO LUÍS FARCIC  
Comandante de Preparo

**ANEXO I**  
**MANUAL DO PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR**  
**(MCA 37-387)**

Art. 1º Este manual fornece a orientação para utilização deste plano e descreve os procedimentos adotados na avaliação dos seguintes campos:

- I - corpo docente;
- II - corpo discente;
- III - instrução;
- IV - currículo; e
- V - meios de avaliação utilizados.

Art. 2º Os anexos contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, que são critérios avaliativos bem definidos e que valorizam o processo de ensino-aprendizagem na totalidade.

**CAPÍTULO I**  
**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Seção I**  
**Finalidade**

Art. 3º Esta publicação tem por finalidade estabelecer o Plano de Avaliação para o Curso de Mestre de Salto Livre (CMSL), ministrado pelo Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento (EAS).

**Seção II**  
**Âmbito**

Art. 4º O presente Manual, de observância obrigatória, aplica-se ao Comando da Aeronáutica (COMAER).

**CAPÍTULO II**  
**CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS**

Art. 5º Os termos e expressões empregados nesta legislação têm os significados consagrados no vernáculo, no MD33-M-02 “Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas”, no MD35-G-01 “Glossário das Forças Armadas”, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica” e na NOPREP/LEG/06 “Glossário de Termos do Comando de Preparo”. Para o entendimento desta legislação, são consideradas as seguintes conceituações:

I - Acompanhamento Pedagógico: processo de identificação de possíveis dificuldades de aprendizagem ligadas ao Aluno, à metodologia empregada no processo de ensino-aprendizagem, ao(s) Instrutor(es) responsável(eis) pelo conteúdo e/ou outras variáveis associadas ou não, quando for constatado aproveitamento abaixo do grau 7,00 (sete vírgula zero zero) por atividade avaliada de caráter individual no Curso de Mestre Salto Livre. O processo será iniciado por meio de entrevista feita com o Aluno por algum Oficial da coordenação do Curso, que, de posse das informações

preliminares, submeterá o caso à apreciação do Coordenador do Curso e deliberação, pelo Comandante do EAS, dos procedimentos complementares necessários, tais como estudo obrigatório;

II - Análise de Opinião: estudo comparativo visando permitir uma verificação da qualidade da instrução nos seus aspectos fundamentais. Baseia-se na pesquisa de opinião fornecida pelos instruendos e Instrutores, por meio de fichas elaboradas para esse fim específico;

III - Análise de Prova: conjunto de procedimentos que se destina a comparar os índices obtidos nas provas, com índices estatisticamente definidos (índices desejáveis), a analisar a formalística, o conteúdo, a clareza dos itens e a compatibilidade destes com os objetivos propostos, de modo a evidenciar correções ou ajustes recomendáveis;

IV - Avaliação de Aprendizagem: avaliações que irão compor a média final do Curso. Encontra-se nesta categoria, ainda, o Teste de Recuperação;

V - Avaliação Formativa: modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, um processo de internalização. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente;

VI - Avaliação Somativa: modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final de unidades didáticas, disciplina, curso e/ou período letivo, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação;

VII - Chave de Correção: síntese da resposta esperada pelo Instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta;

VIII - Conceito Vertical: avaliação realizada pelo corpo docente onde apreciará a conduta dos Alunos no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.;

IX - Coordenador do Curso: Oficial da OM executante do Curso com competência técnica para conduzir o Curso e realizar todas as coordenações necessárias para o bom andamento dele;

X - Coordenador Técnico: Oficial, indicado pelo Comando de Preparo (COMPREP), com competência técnica para realizar as coordenações locais do curso, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas. Quando necessário, assessora o Comandante da OM sede sobre os assuntos de rotina ou extraordinários do certame;

XI - Conceito Horizontal: avaliação realizada pelo corpo discente, na qual cada Aluno realiza a avaliação dos pares. Na atividade, apreciarão atributos como: camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc.;

XII - Conselho Operacional e de Instrução (COI): é o Órgão consultivo para o assessoramento do Comandante da OM, responsável pela execução do Curso, nos assuntos referentes ao ensino e disciplina. Será acionado mediante ocorrência de um ou mais dos fatos geradores por iniciativa do Coordenador ou Coordenador Técnico do Curso ou por determinação superior. Sua estrutura encontra-se definida em norma específica do COMPREP;

XIII - Crítica: é a arte de apreciar méritos e deméritos, nesta ordem, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros;

XIV - Crítica Final Aberta: atividade realizada pelos Alunos, cujo objetivo é coletar informações relacionadas à instrução e ao curso como um todo, bem como identificar os méritos e deméritos das diversas atividades por meio de apresentação da turma;

XV - Gerente Operacional: Oficial, indicado pelo Comando de Preparo (COMPREP), com competência técnica para realizar, caso necessário, todas as coordenações gerais sobre a realização do curso, bem como para supervisionar e acompanhar as atividades pedagógicas. Quando necessário, assessora o Comandante da OM sede sobre os assuntos de rotina ou extraordinários do certame;

XVI - Média Final de Curso: média ponderada calculada ao término do curso conforme Currículo Mínimo, a partir dos graus obtidos pelos Alunos nas Avaliações de Aprendizagem;

XVII - Pedido de Revisão de Grau: solicitação feita pelo Aluno, por escrito, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um grau de avaliação divulgado. Após a análise do Instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Coordenador Técnico do Curso e do Comandante da OM executora;

XVIII - Plano de Unidade Didática (PUD): documento que apresenta os objetivos e indicadores qualitativos a serem alcançados pelos Alunos durante o curso. Os objetivos registrados no PUD expressam os resultados da aprendizagem do Aluno em termos de formação de ações mentais relacionadas com os conteúdos;

XIX - Ponto de Corte: é o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no curso;

XX - Prática Avaliada: conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do Aluno em atividades específicas e programadas;

XXI - Prática Orientada: conjunto de exercícios que se destina a orientar o desempenho do Aluno em atividades específicas e programadas;

XXII - Questionário de Crítica Final de Curso: formulário com questões a serem respondidas pelos Alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando ao aperfeiçoamento do curso;

XXIII - Relatório de Análise de Curso: documento que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos – Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de avaliação e Currículo – que servirão de subsídio para as reuniões de análise do curso;

XXIV - Relatório Final de Curso: relatório confeccionado pelo Coordenador do Curso, após as deliberações dos Instrutores, acerca do Relatório de Análise de Curso. Deverá ser submetido à aprovação do Comandante da OM responsável pela execução do curso e enviado ao COMPREP no prazo máximo de 30 dias corridos após o término do curso;

XXV - Revisão de Teste/Vista de Prova: atividade de correção de um Teste, realizada em grupo, com a presença dos Instrutores da matéria. Nesta oportunidade, os Alunos reforçam a aprendizagem por meio de um debate que visa obter o consenso sobre a resposta correta de cada questão;

XXVI - Teste: Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do curso, que tem por finalidade avaliar o rendimento do Aluno para fins de aprovação;

XXVII - Teste de Segunda Chamada: Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao Aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso; e

XXVIII - Teste de Segunda Época: Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao Aluno que não atingiu o ponto de corte 7,00 (sete vírgula zero zero), estabelecido somente para as avaliações teóricas.

Art. 11. São abreviaturas para este Manual:

- I - AA – Avaliação de Aprendizagem;
- II - ADA – Avaliação do Domínio Afetivo;
- III - ADC – Avaliação do Domínio Cognitivo;
- IV - ADP – Avaliação do Domínio Psicomotor;
- V - An – Nível Análise (domínio cognitivo);
- VI - Ap – Nível Aplicação (domínio cognitivo);
- VII - CMSL – Curso de Mestre de Salto Livre Militar;
- VIII - Cn – Nível Conhecimento (domínio cognitivo);
- IX - Conc Horiz – Conceito Horizontal;
- X - Conc Vert – Conceito Vertical;
- XI - Cp – Nível Compreensão (domínio cognitivo);
- XII - Ctc – Crítica;
- XIII - Exc Avl – Exercício Avaliado;
- XIV - MFC – Média Final de curso;
- XV - NA – Não Aplicável;
- XVI - OM – Organização Militar;
- XVII - PAvl – Prática Avaliada;
- XVIII - POt – Prática Orientada;
- XIX - Rm – Nível Resposta Mecânica (domínio psicomotor);
- XX - Ro – Nível Resposta Orientada (domínio psicomotor);
- XXI - Si – Nível Síntese (domínio cognitivo); e
- XXII - Va – Nível Valorização (domínio afetivo).

### **CAPÍTULO III AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE**

#### **Seção I Avaliação dos Domínios Cognitivo e Psicomotor (ADC e ADP)**

##### **Subseção I Sistemática de Avaliação**

Art. 6º A avaliação da instrução terá a finalidade formativa, diagnóstica e somativa.

Art. 7º O corpo discente será avaliado periodicamente por meio de verificação de aprendizagem.

Art. 8º Durante a fase técnica os instruídos poderão ser avaliados de forma teórica, prática ou pela combinação de ambas.

Art. 9º As avaliações com finalidade formativa ou diagnóstica serão realizadas por meio de Práticas Orientadas, pós-testes e exercícios.

Art. 10. As avaliações com finalidade somativa serão realizadas por meio dos seguintes instrumentos:

I - Teste de Conhecimentos Específicos de Mestre de Salto Livre Militar;

II - Teste de Equipagem e Aprestamento (TEA); e

III - Lançamentos Livres Avaliados.

Art. 11. As avaliações teóricas podem ter grau numérico de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero). As avaliações de caráter prático terão grau de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero) e/ou um conceito simples, a saber, "SUFICIENTE" ("S") ou "INSUFICIENTE" ("I"), de acordo com o desempenho obtido.

Art. 12. No caso específico da avaliação de inspeção de pessoal, os instruídos serão avaliados com grau numérico de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero) e conceito simples ao final dela, a saber, "SUFICIENTE" ("S") ou "INSUFICIENTE" ("I"), de acordo com o desempenho obtido. O Aluno receberá conceito "INSUFICIENTE" ("I") caso obtenha grau numérico inferior a 7,00 (sete vírgula zero zero) ou execute um Erro Técnico Fatal (ETF) conforme previsto no anexo III. A cada Erro Técnico Grave (ETG) o Aluno será penalizado em 1,00 (um vírgula zero zero), podendo cometer, no máximo 03 (três) ETG, conforme previsto no anexo III.

Art. 13. Durante a fase de lançamentos os instruídos serão avaliados com grau numérico de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero) e conceito simples a cada lançamento realizado, a saber, "SUFICIENTE" ("S") ou "INSUFICIENTE" ("I") de acordo com o desempenho obtido. O Aluno receberá conceito "INSUFICIENTE" ("I"), perdendo o lançamento executado, caso obtenha grau numérico inferior a 7,00 (sete vírgula zero zero) ou execute um Erro Técnico Fatal (ETF) conforme previsto no anexo IV. A cada Erro Técnico Grave (ETG) o Aluno será penalizado em 1,00 (um vírgula zero zero), podendo cometer, no máximo 03 (três) ETG, conforme previsto no anexo IV.

Art. 14. Durante a realização de exercícios avaliados, cada Aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer da atividade, em ficha de avaliação específica.

Art. 15. Os testes poderão ser dos seguintes tipos:

I - Objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento e/ou falso ou verdadeiro;

II - Subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e

III - Misto, composto pelos itens "a" e "b" acima.

## **Subseção II**

### **Levantamento de Resultados**

Art. 16. O Ponto de Corte do CMSL é definido de acordo com o seguinte critério:

I - para cada avaliação somativa da fase técnica do Curso de Mestre de Salto Livre, o ponto de corte será 7,00 (sete vírgula zero zero) para as avaliações de grau numérico e conceito "S"

para as avaliações de conceito simples. Caso não atinja o ponto de corte, o Aluno será submetido a Conselho Operacional e de Instrução, que analisará a possibilidade ou não da realização de uma nova prática avaliada; e

II - durante a fase de lançamentos o Aluno inicia a avaliação com nota 10,00 (dez vírgula zero zero) sendo descontados 1,00 (um vírgula zero zero) de sua nota a cada ETG cometido. Nesta fase o ponto de corte será 7,00 (sete vírgula zero zero) e o Aluno que não atingir o ponto de corte será submetido a Conselho Operacional e de Instrução, que analisará a possibilidade ou não da permanência do Aluno no curso.

Art. 17. Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,00 a 10,00.

Art. 18. Todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos. O arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:

I - os graus serão arredondados para a casa dos centésimos, se a casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos centésimos, desprezando-se as demais. Ex: 5,846 o grau será arredondado para 5,85; e

II - na hipótese de a casa dos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o centésimo, desprezando-se as demais. Ex: 5,843 o grau será arredondado para 5,84.

Art. 19. Algumas disciplinas poderão ter seus graus absolutos transformados em conceitos, conforme se segue:

I - I – Insatisfatório (de 0,00 a 6,99); ou

II - S – Satisfatório (de 7,00 a 10,00).

### **Subseção III**

#### **Interpretação dos Resultados**

Art. 20. A Prova Teórica, teste de conhecimentos específicos de Mestre de Salto Livre, visa medir a retenção de conhecimento do domínio cognitivo e consiste em avaliação escrita, contendo um mínimo de 60 questões (objetivas). Possui a duração de até 4 horas e é aplicada após as instruções teóricas.

Art. 21. Para cômputo dos Graus da Avaliação Teórica (AT), será utilizada as seguintes instruções:

I - Nas Avaliações de Aprendizagem Teórica será utilizada a fórmula 1 do Anexo XVIII para o cômputo do grau absoluto;

II - Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do Instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção (peso) de cada item avaliado;

III - Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima, sendo que na fórmula 1 do Anexo XVIII o grau máximo será igual ou inferior a 10,000 (dez vírgula zero zero); e

IV - Nas práticas avaliadas e exercícios avaliados serão utilizados o somatório dos itens cumpridos pelos Alunos, constantes em fichas de avaliação própria, tipo lista de verificação a serem preenchidas pelo Instrutor. Em todos os casos, o cálculo será feito pela Coordenação do Curso juntamente com a Subseção de Instrução.



Art. 22. As provas práticas visam medir a retenção de conhecimento do domínio cognitivo e psicomotor. As avaliações terão a finalidade formativa, onde:

I - Teste de Equipagem e Aprestamento (TEA) – consiste em um teste para avaliar a capacidade de o Aluno inspecionar os saltadores livres sem que passem erros de equipagem. Os paraquedistas inspecionados deverão estar com os seguintes paraquedas: Adestramento e Instrução, Paraquedas Operacional (diurno e noturno), Salto Duplo e Salto Sobre Massa D'água (Anexo III); e

II - Lançamentos Livres (LL): consiste na avaliação das tarefas do Mestre de Salto Livre Militar. A execução da avaliação será com dois Instrutores a bordo da aeronave e um na equipe de terra, tendo em vista proporcionar uma visão mais completa dos aspectos do lançamento (Anexo IV). Serão dois lançamentos nos métodos Sonda-Alvo, Alvo-Sonda, “Boca do Cone” e Resultante dos Ventos. Por outro lado, será um lançamento nos métodos de Resultante dos Ventos para SLOP diurno, SLOP noturno e para Infiltração com o Velame Aberto.

Art. 23. Para as Avaliações de Aprendizagem, serão adotados os pesos conforme fórmula 2 do Anexo XVIII.

Art. 24. No Curso de MSL, será considerado aprovado na fase técnica o Aluno que obtiver média ponderada final dos graus absolutos obtidos nos testes parciais, nos exercícios avaliados individuais e em grupo igual ou superior a 7,00 (sete vírgula zero zero) e frequência de, no mínimo, 90% (noventa por cento) da carga horária total. Na fase de lançamento será considerado aprovado o Aluno que obtiver aproveitamento em 90% (noventa por cento dos lançamentos). Durante toda a fase de lançamento o Aluno poderá receber 3 (três) graus "INSUFICIENTES" e, no máximo, 2 (dois) graus "INSUFICIENTES" por modalidade de lançamento (Sonda, vento de camada e GPS).

Art. 25. O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido ao COI. As decisões do Presidente, nas suas atribuições de Presidente do Conselho, deverão ser encaminhadas ao Comandante da OM responsável pela execução do Curso e homologadas pelo Comandante OM sede, quando envolverem assuntos que não sejam de rotina.

Art. 26. O desligamento do Aluno do CMSL será efetuado pelo Comandante da OM sede, por meio de publicação em Boletim Interno, como consequência de uma das seguintes situações:

I - por não haver concluído o Curso com aproveitamento;

II - por haver solicitado, por escrito, seu afastamento voluntário do Curso, por meio da Ficha de Requerimento de Desligamento Voluntário (Anexo IX);

III - por insuficiente aproveitamento no Curso;

IV - por insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;

V - por insuficiente frequência no Curso;

VI - por falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;

VII - por apresentar conduta militar contrária à definida pela Coordenação do Curso;

VIII - por ser surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem; ou

IX - por deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso.

§ 1º À exceção dos incisos I e II, os demais casos serão submetidos ao COI.

§ 2º No caso específico do inciso IX, o Aluno será submetido à Inspeção de Saúde, sendo instauradas as medidas necessárias à apuração dos fatos. Caso seja confirmado acidente em objeto de serviço, será emitido o devido Atestado Sanitário de Origem (ASO).

#### **Subseção IV** **Registro e Comunicação de Resultados**

Art. 27. Os graus obtidos pelos Alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Subseção de Instrução do EAS.

Art. 28. A comunicação dos resultados obtidos será feita após analisados e respondidos os pedidos de revisão de item, individualmente, e identificada com código numérico a ser fornecido ao Aluno no início do curso.

Art. 29. Essa comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra verificação de aprendizagem.

Art. 30. O Coordenador do Curso poderá divulgar a nota obtida em testes parciais e exercícios avaliados no momento da vista de prova ou da revisão do exercício.

#### **Subseção V** **Procedimentos Complementares**

Art. 31. São motivos para convocação do COI:

I - insuficiente aproveitamento no Curso;

II - insuficiente aproveitamento em Avaliação de Aprendizagem;

III - insuficiente frequência no Curso;

IV - falta à atividade de Avaliação de Aprendizagem;

V - avaliação de desempenho do Corpo Discente;

VI - avaliação de desempenho do Corpo Docente;

VII - Aluno surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos em atividade de Avaliação de Aprendizagem;

VIII - Aluno deixar de se encontrar em condições clínicas e/ou físicas necessárias para acompanhar as atividades do Curso; e

IX - outros assuntos julgados pertinentes pelo Coordenador Técnico, do CMSL ou pelo Comandante da OM sede.

Art. 32. Para crítica e revisão de teste:

I - após cada teste que possua itens objetivos, será programado um horário de revisão de teste, no qual o teste será corrigido em grupo. Nesse momento, caso o Aluno discorde de alguma resposta, poderá preencher a Ficha de Pedido de Revisão de Item, conforme Anexo XII, e entregá-la ao Instrutor da matéria, que irá encaminhá-la ao Coordenador para análise;

II - após cada teste parcial que possua itens de resposta livre, será programado um horário de vista de prova, no qual os Alunos verificarão a correção de seus testes. Poderá ser programada uma vista dos exercícios avaliados, de acordo com a necessidade do curso; e

III - as práticas avaliadas não estarão sujeitas a pedidos de revisão.

Art. 33. Sobre faltas às atividades avaliadas:

I - todas as atividades referentes ao CMSL constituem objeto de serviço, não devendo ocorrer faltas ou atrasos por parte dos Alunos, mesmo que por motivo de força maior;

II - tendo em vista que o Curso ocorre mediante imersão em ambiente de aprendizagem, não serão automaticamente justificadas e abonadas as faltas, ainda que referentes a dispensas por orientação médica, luto, licença paternidade ou outros motivos não listados;

III - todos os casos de faltas e atrasos serão submetidos ao COI, o qual deliberará sobre a permanência ou o afastamento do Aluno do Corpo Discente do Curso;

IV - para fins de controle, o atraso superior a dez minutos será computado como falta;  
e

V - o Aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida obterá, na atividade, o grau 0,00 (zero vírgula zero zero).

Art. 34. Para segunda chamada e segunda época:

I - as atividades de segunda chamada poderão ser aplicadas, em caráter excepcional, mediante deliberação do COI, que deverá analisar, além das justificativas apresentadas para a falta ao ato programado, a possibilidade de realização da referida atividade de avaliação nas mesmas condições impostas aos demais Alunos, a disponibilidade de tempo para realização do ato, a complexidade da atividade e dos meios envolvidos na avaliação e a influência da atividade não realizada nas instruções subsequentes, diante da característica sequencial das instruções, principalmente, quando se tratar de avaliação prática;

II - sendo julgada inviável a aplicação de segunda chamada ou de segunda época, deverá ser decidido pelo desligamento do Aluno; e

III - poderão ser considerados como justificativa para falta aos trabalhos avaliados, os casos de doença, comprovada por atestado médico, ou ainda, situação de emergência que confirme a impossibilidade de locomoção ou presença no local de realização dos trabalhos. Assim, apesar de justificadas as faltas, pode ser decidido pelo desligamento do Aluno, tendo em vista a inviabilidade da reposição dessas atividades.

Art. 35. Para atividade de recuperação:

I - para efeito deste Plano, serão considerados como Atividade de Recuperação da fase técnica, os testes de recuperação de Conhecimentos Específicos de Mestre de Salto Livre Militar e de Equipagem e Aprestamento. Demais medidas serão deliberadas pelo Conselho Operacional e de Instrução; e

II - quanto às atividades de recuperação práticas, é recomendável que cada Aluno tenha até 3 (três) oportunidades, para cada método de lançamento, porém o COI deverá deliberar sobre a exequibilidade destas novas tentativas, em virtude da característica sequencial das instruções, tempo de execução, complexidade e meios envolvidos na atividade avaliada. Sendo inviável a execução, poderá ser decidido pelo desligamento do Aluno.

Art. 36. Os Alunos de outras Forças Armadas ou Auxiliares matriculados no Curso estão sujeitos aos mesmos critérios de aprovação dos demais militares.

Art. 37. O Curso não prevê a participação de estrangeiros, contudo, caso ocorra, os estrangeiros matriculados no Curso estarão sujeitos aos mesmos critérios de aprovação dos demais militares.

## **Seção II**

### **Forma de Obtenção da Média Final**

#### **Subseção I**

##### **Média Final**

Art. 38. A Média Final será calculada tendo como base o resultado nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos descrita neste Plano, no art. 24 e na fórmula 2 do Anexo XVIII

## **Seção III**

### **Avaliação do Domínio Afetivo (ADA)**

#### **Subseção I**

##### **Procedimentos**

Art. 39. No CMSL, o domínio afetivo será avaliado por meio da observação do desempenho do Aluno ou de grupos de Alunos, organizados mediante o uso da técnica sociograma. Durante a realização de exercícios avaliados no domínio cognitivo, cada Aluno/grupo será observado pelo Instrutor da matéria, que registrará os comportamentos observados durante o decorrer daquela atividade, em ficha de avaliação específica, tipo lista de verificação do comportamento do Aluno/grupo durante o exercício, conforme Anexos IV e V.

Art. 40. Todos os Alunos estarão sob permanente avaliação funcional, por parte do Corpo Docente e do Corpo Discente, por meio das Fichas citadas nos artigos anteriores, respectivamente, “Conceito Vertical” e “Conceito Horizontal”, as quais apreciarão a conduta dos Alunos no que tange às características como camaradagem, dedicação, liderança, moral, organização, adaptabilidade, resistência psicológica, controle emocional etc. Tais conceitos terão caráter formativo.

#### **Subseção II**

##### **Quadro Global de Avaliações**

Art. 41. Os quadros de Avaliação dos Domínios Cognitivo, Psicomotor e Afetivo estão descritos no Anexo XIX.

## **CAPÍTULO IV**

### **AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO**

#### **Seção I**

##### **Procedimentos**

Art. 42. A avaliação da instrução ministrada no CMSL será feita por meio da análise:

I - qualitativa e quantitativa dos resultados dos testes, exercícios e das práticas avaliadas, previstos para o Curso;

II - das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em Fichas específicas para a crítica, conforme Anexo VII, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;

III - das opiniões emitidas por 100% da turma, em trabalhos de crítica aberta, durante a realização do Curso;

IV - das opiniões emitidas por Instrutores, conforme Anexo X; e

V - das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, no questionário de Crítica Final de Curso, conforme Anexo VIII, com participação de 100% da turma.

## **Seção II Instrumentos**

Art. 43. Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

I - resultados obtidos pelos Alunos nos testes e exercícios avaliados;

II - questionário de Crítica da Prática Avaliada, conforme Anexo VI;

III - Fichas de Crítica da Instrução, conforme Anexo VII, e de Instrutores, conforme Anexo X, ou Questionário de Crítica da Prática Avaliada, conforme Anexo VI;

IV - questionário de Crítica Final de Curso, conforme Anexo VIII; e

V - trabalhos de crítica aberta.

## **Seção III Avaliadores**

Art. 44. São considerados avaliadores da instrução:

I - os Instrutores encarregados de ministrar a instrução;

II - os Instrutores encarregados de acompanhar, criticar e verificar a realização da instrução, em casos específicos;

III - o Corpo Discente; e

IV - a Subseção de Instrução do EAS.

## **Seção IV Processamento**

Art. 45. As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão distribuídas a 10% dos Alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Estas fichas serão analisadas pelo Coordenador do Curso e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

Art. 46. Os trabalhos de crítica colherão informações emitidas pelos Alunos que serão analisadas pelo Coordenador do Curso e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

Art. 47. As opiniões emitidas pelos Instrutores e Alunos, colhidas durante o período do Curso, serão a base para um estudo comparativo (análise de opinião), de modo a permitir uma verificação da qualidade da instrução, quanto a seus aspectos fundamentais. Cada Instrutor é responsável por selecionar e analisar opiniões emitidas, verificando sua pertinência em alimentar o Relatório Final de Curso.

Art. 48. O Questionário de Crítica Final do Curso será disponibilizado a 100% dos Alunos, de modo a permitir uma visão global de como foi a execução do Curso. Esses questionários serão analisados e compilados pelo Coordenador do Curso e o seu conteúdo irá alimentar o Relatório Final de Curso.

## **CAPÍTULO V**

### **AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

#### **Seção I**

##### **Procedimentos**

Art. 49. Os Instrutores do CMSL serão avaliados por meio da análise:

I - das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente, em questionários específicos para crítica, conforme Anexo VII, numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;

II - do rendimento dos Alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e

III - das opiniões emitidas por 100% da turma, nos Questionários de Crítica Final de Curso, conforme Anexo VIII.

#### **Seção II**

##### **Instrumentos**

Art. 50. Os instrumentos utilizados para a coleta de informações serão os seguintes:

I - resultados obtidos pelos Alunos nos testes parciais e exercícios avaliados;

II - questionário de Crítica da Prática Avaliada, conforme Anexo VI;

III - Ficha de Crítica - Instrução/Docente, conforme Anexo VII; e

IV - questionário de Crítica Final de Curso, conforme Anexo VIII.

#### **Seção III**

##### **Avaliadores**

Art. 51. São considerados avaliadores do Corpo Docente:

I - o Comandante do EAS, o Coordenador do Curso, o Coordenador Técnico e o Gerente Operacional que podem acompanhar, criticar e verificar a realização da instrução; e

II - o Corpo Discente.

#### **Seção IV**

##### **Processamento**

Art. 52. Analisando-se os dados obtidos nos itens apresentados e comparando-os com os itens dos testes parciais, é possível direcionar o estudo, visando aperfeiçoar o docente quanto à metodologia empregada e aos tópicos abordados na(s) respectiva(s) subunidade(s).

Art. 53. As opiniões dos Alunos, colhidas por meio de Fichas de Crítica e Questionário de Crítica Final de Curso, serão analisadas pelo Coordenador do Curso juntamente como o Oficial de

Operações e Oficial de Doutrina do Esquadrão e, posteriormente, serão incluídas ou não no Relatório Final do Curso. Após a Análise do Coordenador do Curso, tais opiniões serão repassadas, individualmente, ao Instrutor ao qual diz respeito ou divulgadas coletivamente, quando for de interesse de todos.

## **CAPÍTULO VI**

### **AVALIAÇÃO DO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO**

#### **Seção I**

##### **Procedimentos**

Art. 54. O sistema de avaliação sofrerá um processo de autoavaliação, por meio de análise estatística dos testes e análise qualitativa.

#### **Subseção I**

##### **Análise Estatística**

Art. 55. A análise estatística será realizada com base nos seguintes critérios:

I - determinação dos Índices de Facilidade (IF) e dos Índices de Diferenciação (ID), para cada item componente dos testes aplicados;

II - verificação do poder de atratividade das alternativas incorretas, por meio da distribuição das respostas selecionadas; e

III - comparação dos índices de cada item com os respectivos resultados obtidos em aplicações anteriores.

#### **Subseção II**

##### **Análise Qualitativa**

Art. 56. A análise qualitativa será realizada com base nos seguintes critérios:

I - pesquisa dos itens de teste, de maneira a verificar a sua correspondência com os objetivos das subunidades;

II - análise dos itens de teste, de modo a se poderem detectar possíveis erros de elaboração;

III - análise dos pedidos de revisão de itens solicitados pelos Alunos, comparando os argumentos apresentados, os objetivos estipulados e a réplica do Instrutor responsável;

IV - análise das opiniões emitidas pelos membros do Corpo Discente, nas Fichas de Observação de Teste, numa amostragem de 10% da turma, para cada teste parcial; e

V - análise das opiniões emitidas por membros do Corpo Discente no questionário de Crítica Final de Curso, com participação de 100% da turma.

## **Seção II**

### **Instrumentos**

Art. 57. Serão utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação dos meios de avaliação:

- I - Fichas de Observação de Teste, conforme Anexo XVI;
- II - Fichas de Pedido de Revisão, conforme Anexo XII, de item de teste;
- III - Fichas de Resultado de Revisão de item de teste, conforme Anexo XIII; e
- IV - Questionário de Crítica Final de Curso, conforme Anexo VIII.

## **Seção III**

### **Avaliadores**

Art. 58. São considerados avaliadores do sistema de avaliação do CMSL:

- I - o Corpo Discente; e
- II - o Corpo Docente.

## **Seção IV**

### **Processamento**

Art. 59. A validade dos itens e a confirmação do gabarito dos testes parciais deverão ser verificadas no tempo de aula imediatamente posterior à aplicação de cada teste, mediante o trabalho de grupo denominado "Vista de Teste", no qual um orientador (Instrutor) e os Alunos, por meio de uma discussão dirigida, repassam todas as questões, item por item.

Art. 60. No caso de testes parciais com itens dissertativos e nos exercícios avaliados será programado um horário para se realizar a vista das avaliações, de acordo com a orientação da Coordenação do Curso. Nessa atividade, os Alunos poderão conhecer o resultado da correção e solicitar a revisão dela, caso observem alguma discrepância.

Art. 61. Antes de comporem a bateria de itens, todos os itens de teste deverão ser analisados quanto aos objetivos e níveis de aprendizagem previstos para aquela subunidade. Itens não compatíveis com os pressupostos acima deverão ser revisados para ajustarem-se ao que está previsto ou dar origem a outra providência.

Art. 62. As análises dos testes serão realizadas observando-se as técnicas previstas pelo Plano de Avaliação dos Cursos do COMPREP por meio de subsídios colhidos nos trabalhos de revisão, da interpretação da distribuição dos resultados e da análise dos índices de facilidade e diferenciação, apresentados nos itens propostos. As fichas de crítica de teste deverão ser criteriosamente analisadas e comparadas com os demais instrumentos.

Art. 63. Serão realizadas reuniões específicas para apreciar os procedimentos de avaliação, em especial aqueles com maior grau de subjetividade, como são os casos das práticas avaliadas, exercícios avaliados e testes parciais compostos por respostas livres.



## **CAPÍTULO VII**

### **AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO**

#### **Seção I**

##### **Procedimentos**

Art. 64. A avaliação curricular será realizada por meio da análise das informações pertinentes, coletadas nas diversas fases da avaliação, considerando-se os diversos instrumentos para esse fim.

Art. 65. A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do(a):

I - aproveitamento dos Alunos nas diversas subunidades avaliadas em testes e demais Avaliações de Aprendizagem;

II - aproveitamento dos Alunos, verificado nas Fichas de Avaliação de Desempenho, para as práticas avaliadas;

III - opinião dos Alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;

IV - opinião dos Instrutores por meio de ficha de crítica própria, conforme Anexo X, e em reuniões orientadas pelo Coordenador do CMSL, quanto ao conteúdo, aplicabilidade e adequação de carga horária; e

V - opinião dos ex-Alunos, após o término do Curso, quanto a adequação do currículo para a capacitação daqueles no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Curso em atingir os objetivos propostos.

#### **Seção II**

##### **Instrumentos**

Art. 66. Serão utilizados relatórios de análise, tendo como base os seguintes elementos:

I - resultados globais e individuais dos testes parciais, exercícios avaliados e práticas avaliadas;

II - resultados apresentados pelos itens de teste, por subunidade avaliada;

III - fichas de avaliação de desempenho;

IV - fichas de crítica da instrução e docente;

V - questionários de crítica final decurso; e

VI - questionário de validação curricular de ex-Alunos.

#### **Seção III**

##### **Avaliadores**

Art. 67. Todos os Alunos, Instrutores, Coordenadores e Gerente Operacional do Curso de MSL.

## **Seção IV**

### **Processamento**

Art. 68. A avaliação curricular será realizada por meio de:

I - análise do rendimento do Aluno nos diversos testes parciais, exercícios avaliados e nas práticas avaliadas;

II - análise das opiniões emitidas por membros do corpo discente, em fichas específicas para crítica, numa amostragem de 10% da turma, para cada trabalho realizado;

III - opiniões emitidas por 100% da turma, nos questionários de Crítica Final de Curso;  
e

IV - análise das opiniões emitidas nos questionários de validação curricular.

Art. 69. Visando à validação curricular, a cargo do Coordenador do Curso, deverão ser realizadas reuniões, podendo ser por videoconferência, nas quais deverão estar presentes o Coordenador Técnico e os Instrutores das Subunidades que compõem a disciplina.

Art. 70. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova etc. Os dados coletados comporão, como anexo, o Relatório de Validação Curricular, o qual será encaminhado ao COMPREP, até 30 (trinta) dias após o término do CMSL, como sugestão para aperfeiçoamento do currículo.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **Seção I**

##### **Recursos Ilícitos**

Art. 71. Será submetido ao COI o Aluno que for surpreendido na tentativa de utilizar recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

Art. 72. Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

I - portar qualquer material diferente do especificado em briefing geral do Curso e nas orientações transmitidas pelo aplicador, antes dos testes;

II - tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro Aluno realizando atividade avaliada;

III - tentar auferir conhecimento de outro Aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;

IV - ceder ou pedir empréstimo de qualquer tipo de material durante a realização de atividade avaliada, sem o consentimento do aplicador do teste;

V - deixar o local de prova portando caderno de questões, rascunhos utilizados ou qualquer material que comprometa o sigilo da atividade avaliada; e

VI - formular perguntas em alto tom ao orientador do teste, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta e falar, cantar, gesticular, assobiar ou efetuar som de percussão durante a realização de atividade avaliada.

Art. 73. Será considerado recurso ilícito ainda, o Aluno que utilizar em qualquer fase do curso os seguintes itens:

I - estimulantes, calmantes e congêneres;

II - bebidas alcoólicas;

III - telefone celular, filmadora, gravadores de áudio ou vídeo;

IV - equipamentos de áudio/som mp3 e/ou mp4 ou similar; e

V - contrariar quaisquer outras orientações determinadas pela Equipe de Instrução.

## **Seção II**

### **Classificação Final**

Art. 74. A média final no curso será realizada tendo como base à atribuição de pesos descrita neste Plano.

Art. 75. Caso dois ou mais Alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será desempatada nos seguintes critérios, sequencialmente:

I - maior grau na média obtida nos testes ou exercícios avaliados individuais; e

II - maior grau na média obtida nos exercícios avaliados em grupo.

Parágrafo único. Permanecendo o empate, o critério final será por critério de antiguidade.

## **CAPÍTULO IX**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 76. Esta legislação entra em vigor em 3 de junho de 2024.

Art. 77. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

Art. 78. Os casos não previstos no presente documento serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

**ANEXO II**  
**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**FASE TÉCNICA:**

<b>INSTRUCAO TEÓRICA</b>	<b>TEMPOS DE INSTRUCAO</b>	<b>AVALIADO</b>
CÁLCULOS	06	SIM
EFEITOS FISIOLÓGICOS	02	SIM
LANÇAMENTOS	10	SIM
EQUIPAGEM E INSPEÇÃO DE PESSOAL	10	SIM
RECONHECIMENTO E ESTUDO DE ZL	02	SIM
LANÇAMENTO GRANDE ALTITUDE	04	SIM
INFILTRAÇÃO COM VELAME ABERTO	06	SIM
COMUNICAÇÕES	02	SIM
METEOROLOGIA	02	SIM
DOCTRINA DE EMPREGO	02	SIM

**FASE DE LANÇAMENTOS:**

**LANÇAMENTOS PREVISTOS**

<b>PROCESSO</b>	<b>TRABALHO ESPECÍFICO</b>	<b>QTD</b>
LANÇ. C/ SONDA	3 (três) sendo 1 (um) nariz, 1 (um) cauda e 1 (um) boca do cone.	3
LANÇ. COM VENTOS DE CAMADA	6 (seis) sendo 2 (dois) nariz, 2 (dois) cauda e 2 (dois) boca do cone.	6
LANÇ. NOTOURNO	1 (um) de nariz com ventos de camada.	1
LANÇ. GPS	2 (dois) sendo 1 (um) diurno e 1 (um) noturno.	2
Chefe da Equipe de Terra	Auxiliar em 1 (um) Lançamento Diurno	1
LANÇ. IVA	Deverá ser avaliado a execução de um planejamento completo de IVA, podendo ser realizado o lançamento ou não.	1
TOTAL	14 (quatorze) Lançamentos e 1 (um) Chefe da Equipe de Terra	

Observações: Essa é a tabela mínima de lançamentos para a formação do Aluno do CMSL. O lançamento da Sonda poderá ser posto aos Alunos conforme escalonamento do primeiro que lançar em cada decolagem.

Havendo disponibilidade de hora de voo e de tempo, podem ser feitos mais lançamentos com cálculo de ventos de camada, a fim de dar mais experiência aos Alunos.

**ANEXO III**  
**TESTE DE EQUIPAGEM E APRESTAMENTO (TEA)**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

O Teste deverá ser montado, para cada Aluno do CMSL, abrangendo um misto de situações corretas e incorretas na equipagem e aprestamento dos paraquedistas. A finalidade será verificar se os Alunos possuem a competência de inspecionar equipes.

Em cada avaliação, 3 paraquedistas equipados e aprestados serão disponibilizados para inspeção de pessoal de: Salto Livre, Salto Livre Especial (Salto sobre Massa D'água ou Salto Duplo) e SLOP noturno.

Em cada paraquedista, deverão ser colocados 3 (três) erros, sendo estes: 1 (um) leve, 1 (um) médio e 1 (um) grave. Os possíveis equívocos de equipagem e adestramento estão listados abaixo.

Nr	Possíveis Erros	Gravidade
01	<b>3-ring</b> montado de forma incorreta	Grave
02	<b>Stevens System</b> desconectado da sua argola	Grave
03	Punho de desconexão escondido	Grave
04	Tirante de adaptação do peito passando de forma incorreta pelo seu ajustador	Grave
05	Tirante de adaptação do peito envolvendo o punho de comando do Pqd reserva	Grave
06	Altímetro regulado de forma errada	Grave
07	DAA desligado	Grave
08	DAA regulado de forma incorreta	Grave
09	<b>Hand deployment</b> escondido dentro do seu alojamento	Grave
10	Pinos de fechamento do Pqd Pcp e/ou reserva doce no <b>loop</b>	Grave
11	Bolsa de transporte do Pqd operacional mal ajustada	Grave
12	Sem o tirante de adaptação abdominal	Média
13	Cabo flexível do punho desconector “doce” no <b>loop</b> que prende o <b>3-ring</b>	Média
14	Pqdt com óculos incorretos para o salto (lentes escuras para salto noturno)	Média
15	RSL envolvendo o tirante de sustentação superior do Pqd Pcp	Leve
16	Cabo flexível do punho desconector torcido	Leve
17	Punho de comando do Pqd reserva com a base invertida	Leve
18	Tirante de adaptação das pernas torcido	Leve
19	Almofada de proteção do tirante de adaptação das pernas fora do lugar	Leve
20	Pqdt sem a bolsa de transporte do Pqd	Leve
21	Tirante de adaptação do peito dando uma volta no tirante de sustentação inferior	Leve
22	Bandoleira passando sobre o punho de comando do Pqd reserva	Grave
23	DLM da mochila não está ancorado	Grave
24	Bandoleira sem estar estrangulada corretamente	Média
25	Barrigueira não envolve o armamento	Média
26	Saltador com ponto de luz que não funciona	Média
27	Tirante de adaptação do peito não envolve a bandoleira	Média
28	Mochila sem a fita de ligação	Média

Cada Aluno começa o TEA com a nota máxima e perde os pontos caso cometa os erros listados neste anexo. A seguir, seguem erros com as respectivas penalidades:

- Erro Leve: o Aluno do CMSL perde 1 (um) ponto;
- Erro Médio: o Aluno do CMSL perde 2 (dois) pontos; e
- Erro Grave: o Aluno do CMSL perde 3 (três) pontos.

Teste de Equipagem e Aprestamento (TEA)				
Nº:	Nome:	Data:	OM:	Grau:
-----	ERRO A SER DETECTADO NA INSPEÇÃO			Penalidade
Saltador 1				
Saltador 2				
Saltador 3				
Total das Penalidades				

\_\_\_\_\_  
RUB DO INSTRUTOR

\_\_\_\_\_  
RUB DO ALUNO

**ANEXO IV**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DE LANÇAMENTO LIVRE**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

Aluno n°:	Nome:	OM:	Data:	Grau:
Rubrica dos IN:	Rubrica do AL:	Passou para o próximo Lançamento? (   ) SIM                      (   ) NÃO		
<b>BRIEFING COM OS PARAQUEDISTAS</b>			<b>PO</b>	<b>PM</b>
Juntou as informações necessárias?				1
Citou os aspectos e procedimentos normais?				2
Citou os procedimentos de emergência?				2
<b>ÁREA DE APRESTAMENTO E EMBARQUE</b>			<b>PO</b>	<b>PM</b>
Orientou sobre a conduta na área de aprestamento e no trajeto para o embarque?				1
Executou e coordenou a inspeção dos saltadores?				2
Posicionou-se com o AMSL para organizar o embarque?				1
<b>PROCEDIMENTOS A BORDO</b>			<b>PO</b>	<b>PM</b>
Agiu corretamente em relação às luzes e campainha?				2
Comunicou-se com a tripulação corretamente?				1
Executou o gesto de “Equipe!”?				1
Executou o gesto de “Levantar!”?				1
Executou o gesto de “Verificar Equipamento”?				1
Efetuou as correções coerentes da aeronave?				2
Executou o gesto de “Na rota!”?				1
Identificou a Luz Verde no painel de luzes?				2
Executou o gesto de “Em posição!”?				2
Executou o gesto de “Pode ir!”?				2
<b>Subtotal de Pontos</b>			<b>de 24</b>	
Observações:				
<b>TÉCNICAS DE LANÇAMENTO</b>			<b>PO</b>	<b>PM</b>
Conferiu as condições dos ventos de solo/camada?				5
Executou o correto cálculo do Desvio?				20
Fez a pedida de acordo com o Desvio?				11
Observou a entrada da aeronave e fez as correções?				20
Identificou o PS e conferiu o rumo da aeronave?				10
Os saltadores saíram no PS?				10
<b>Subtotal de Pontos</b>			<b>de 76</b>	
Observações dos IN a bordo e na Equipe de Terra:				

**ANEXO V**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DE AMSL E CH EQ TERRA**

Aluno n°:	Nome:	OM:	Data:	Grau:
Rubrica do IN:	Rubrica do AL:	Necessita repetir a função? (    ) SIM                                  (    ) NÃO		
<b>EM FUNÇÃO DE AUXILIAR DE MESTRE DE SALTO LIVRE (AMSL)</b>				
<b>ÁREA DE APRESTAMENTO E EMBARQUE</b>		<b>PO</b>	<b>PM</b>	
Realizou a Inspeção do MSL?			2	
Orientou sobre a conduta na área de aprestamento e no trajeto para o embarque?			4	
Posicionou-se com o MSL para organizar o embarque?			4	
<b>PROCEDIMENTOS A BORDO</b>		<b>PO</b>	<b>PM</b>	
Agiu corretamente em relação às luzes e campainha?			2	
Comunicou-se com a tripulação corretamente?			6	
Executou a inspeção da equipe após o comando do MSL?			4	
Controlou os saltadores dentro e saindo da aeronave?			6	
<b>Subtotal de Pontos</b>		<b>de 28</b>		
Observações:				
<b>EM FUNÇÃO DE CHEFE DA EQUIPE DE TERRA</b>				
<b>CONDUTA ANTES E DURANTE O SALTO</b>		<b>PO</b>	<b>PM</b>	
Mobiliou a ZL com os materiais previstos?			6	
Utilizou os rádios e a fraseologia correta?			12	
Visualizou o PI da Sonda?			6	
Passou a intensidade e direção do vento de solo?			16	
Conferiu os saltadores depois do pouso?			6	
<b>Subtotal de Pontos</b>		<b>de 46</b>		
Observações:				
Campo Grande-MS, ____ de _____ de 20 _____.				
_____ ASS DO INSTRUTOR		_____ ASS DO ALUNO		



**ANEXO VI**  
**QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA DA PRÁTICA AVALIADA**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

**PRÁTICA AVALIADA:** \_\_\_\_\_

**1. Grife, em cada item da questão abaixo, aquela palavra cujo tema você deseja comentar nas linhas em branco.**

Os meios disponibilizados para o exercício atenderam às necessidades do seu grupo?

a) Infraestrutura: salas, mobiliário, climatização, limpeza e materiais de consumo.

---

---

---

---

b) Tecnologia da Informação: softwares empregados, capacidade de processamento das máquinas, monitor, teclado, mouse, projetor, impressoras, número de estações de trabalho, backup das informações, disponibilidade do serviço de rede, fornecimento de suprimento, reposição de equipamentos defeituosos.

---

---

c) Documentação: terminologia empregada, grau de abrangência, grau de orientação/esclarecimento, grau de coerência entre os documentos, pertinência do conteúdo, antecedência na distribuição, meio empregado para distribuição, pessoal envolvido.

---

---

**2. O que você diria sobre a comunicação estabelecida entre a Coordenação do exercício e seu grupo? Justifique.**

a) Sobre o briefing:

(        ) O briefing foi abrangente e orientador.

---

(        ) O briefing foi vago e pouco esclarecedor.

---

b) Sobre a crítica:

(        ) A crítica do exercício foi abrangente e esclarecedora.

---

---

(        ) A crítica do exercício foi vaga e deixou dúvidas.

---

---

**3. Você considera que a metodologia aplicada na avaliação permitiu verificar adequadamente o trabalho realizado?**

(        ) SIM                      (        ) NÃO

Justifique:

---

---

**4. A carga horária destinada à realização da Prática Avaliada:**

a) para os eventos parciais citados abaixo foi:

Briefing\_\_\_\_\_

☐

Excessiva

☐

adequada

☐

insuficiente

Execução\_\_\_\_\_

☐

Excessiva

☐

adequada

☐

insuficiente

Debriefing\_\_\_\_\_

☐

Excessiva

☐

adequada

☐

insuficiente

Comente a sua resposta:

---

---

b) no seu todo, foi:

☐

excessiva

☐

adequada

☐

insuficiente

Comente a sua resposta:

---

---

---

---

**5. Considerando que a prática é uma atividade de aplicação dos conhecimentos obtidos no CMSL, você avalia que:**

☐

atingiu os objetivos propostos no exercício.

☐

não atingiu os objetivos propostos no exercício.

Comente a sua resposta:

---

---

---

---

---

---

---

**6. Dê sugestões para aperfeiçoar a avaliação prática:**

---

---

---

---

---

---

---

**ANEXO VII**  
**FICHA DE CRÍTICA - INSTRUÇÃO/DOCENTE**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

**INSTRUÇÃO:** \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_\_\_

**CMSL:** \_\_\_\_\_

**INSTRUTOR:** \_\_\_\_\_

**Aluno:** \_\_\_\_\_

Esta ficha é um documento de medida do currículo deste Curso e o Senhor é elemento fundamental na avaliação do nosso ensino. Assinale a alternativa que, a seu ver, melhor defina o trabalho observado e faça outras observações que julgue necessárias.

	<b>SIM</b>	<b>EM PARTE</b>	<b>NÃO</b>
<b>I - CONTEÚDO</b>			
1 - Abordado de modo a despertar/manter o interesse	(   )	(   )	(   )
2 - A sequência obedecida facilitou a compreensão	(   )	(   )	(   )
3 - Condizente com o nível da turma	(   )	(   )	(   )
4 - Tópicos bem distribuídos no tempo previsto	(   )	(   )	(   )
5 - Adequado para o alcance do(s) objetivos(s) proposto(s)	(   )	(   )	(   )
<b>II - DURAÇÃO</b>			
1 - O tempo alocado para desenvolver o conteúdo foi adequado	(   )	(   )	(   )
<b>III - TÉCNICA</b>			
1 - A forma de ministrar o assunto foi adequada	(   )	(   )	(   )
<b>IV - RECURSOS AUDIOVISUAIS</b>			
1 - Foram empregados de modo a facilitar a compreensão	(   )	(   )	(   )
2 - A quantidade foi adequada	(   )	(   )	(   )
3 - Qualitativamente, atenderam às necessidades (legíveis e completos)	(   )	(   )	(   )
4 - Dadas as características do assunto, foram necessários e adequados	(   )	(   )	(   )
<b>V - COMUNICAÇÃO DO INSTRUTOR</b>			
1 - Possui vocabulário adequado	(   )	(   )	(   )
2 - Usa corretamente as normas gramaticais	(   )	(   )	(   )
3 - Expressa as ideias com clareza e objetividade	(   )	(   )	(   )
4 - Estabelece relação entre as ideias	(   )	(   )	(   )
5 - Demonstra conhecimento/domínio do assunto ministrado	(   )	(   )	(   )
6 - Ministra a aula com desenvoltura	(   )	(   )	(   )
<b>VI - CONTROLE EMOCIONAL DO INSTRUTOR</b>			
1 - Demonstra naturalidade e segurança	(   )	(   )	(   )

	SIM	EM PARTE	NÃO
<b><u>VII - PARTICIPAÇÃO</u></b>			
1 - Estimula a participação dos Alunos	( )	( )	( )
2 - Controla a participação dos Alunos	( )	( )	( )
<b><u>VIII - RESOLUÇÃO DAS DÚVIDAS</u></b>			
1 - Propõe-se a esclarecer as dúvidas durante a aula ou posteriormente	( )	( )	( )
2 - Quando consultado, esclarece as dúvidas quanto ao conteúdo ministrado	( )	( )	( )
<b><u>IX - RELACIONAMENTO</u></b>			
1 - Comporta-se de modo cordial	( )	( )	( )
2 - Preocupa-se em favorecer a harmonia em classe	( )	( )	( )

## 1 - Estimula a participação dos Alunos

## 2 - Controla a participação dos Alunos

## VIII - RESOLUÇÃO DAS DÚVIDAS

1 - Propõe-se a esclarecer as dúvidas durante a aula ou posteriormente

2 - Quando consultado, esclarece as dúvidas quanto ao conteúdo ministrado

## IX - RELACIONAMENTO

1 - Comporta-se de modo cordial

2 - Preocupa-se em favorecer a harmonia em classe

Obs.: Aluno, o Senhor está tendo a oportunidade de expressar sua valiosa opinião a respeito da forma como lhe foi ministrada esta aula. Espera-se que, para o preenchimento deste, utilize uma **linguagem comedida**, além de **opiniões bem fundamentadas**.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

RUB DO ALUNO

**ANEXO VIII**  
**QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

**CMSL:** \_\_\_\_\_ **Aluno:** \_\_\_\_\_

***Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.***

Este trabalho visa ao constante aperfeiçoamento do CMSL. Para tal, o seu parecer é de grande importância e base para todas as modificações futuras. Mesmo que as suas ideias lhe pareçam longas e trabalhosas, não as omita; nós as leremos com muito cuidado. Obrigado.

**1 – Em sua opinião, o conteúdo programático do Curso terá aplicação em sua prática profissional?**

(    ) SIM                                      (    ) EM PARTE                                      (    ) NÃO

Justifique:

---

---

---

---

---

**2 – Quanto à duração do Curso, você considera que foi:**

(    ) INSUFICIENTE                      (    ) SUFICIENTE                      (    ) EXCESSIVA

Justifique:

---

---

---

---

---

**3 – Quanto à carga horária das subunidades, você considera que foi:**

a) INSUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

---

b) SUFICIENTE

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

---

c) EXCESSIVA

Cite a(s) subunidade(s) e justifique:

---

---

---

---

---

---

**4 – Quanto à organização do Curso para possibilitar uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado, você considera que a sequência das disciplinas:**

(    ) foi a MELHOR POSSÍVEL

(    ) foi BOA

(    ) foi REGULAR (justifique)

(    ) foi INADEQUADA (justifique)

(    ) NÃO APRESENTOU UMA SEQUÊNCIA LÓGICA (justifique)

Justifique:

---

---

---

---

---

**5 – Dê a sua opinião acerca dos aspectos listados abaixo e justifique a(s) alternativa(s) que julgar pertinente - quando a(s) opção(ões) for(em) FRACO/A(S) deverá(ão) ser justificada(s):**

	BOM	MÉDIO	FRACO
a) Corpo Docente (Instrutores)	(    )	(    )	(    )
b) Assuntos ministrados	(    )	(    )	(    )
c) Estratégias instrucionais (técnicas utilizadas, recursos audiovisuais etc.)	(    )	(    )	(    )
d) Material didático	(    )	(    )	(    )
e) Atividade(s) extra classe (exercícios, operações etc.)	(    )	(    )	(    )
f) Recursos materiais (equipamentos, salas de aula etc.)	(    )	(    )	(    )

Justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

**6 – Você considera que algum assunto/atividade deve ser:**

a) Eliminado do Curso? Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

b) Incluído no Curso? Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

c) Aperfeiçoado no Curso? Cite qual(is) e justifique:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**7 - Você considera que a sistemática de avaliação adotada (escritas e/ou práticas) permitiu verificar adequadamente sua aprendizagem?**

(    ) SIM

(    ) EM PARTE

(    ) NÃO

Justifique:

---

---

---

---

---

---

---

**8 – Qual o grau de satisfação com os itens relacionados abaixo?**

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Coordenação do Curso	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Orientações às atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10



Justifique:

---

---

---

---

---

**9 – No início do Curso, o seu nível de interesse era:**

( ) muito grande      ( ) grande      ( ) mediano      ( ) pequeno      ( ) muito pequeno

**10 – Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas (justifique):**

( ) acima do esperado      ( ) totalmente      ( ) parcialmente      ( ) não foram

Justifique:

---

---

---

---

---

**11 – Qual o seu grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionados baixo?**

	<----- Insatisfeito					Totalmente satisfeito ----->				
Acesso à Intraer	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Acesso à Internet	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Alojamento	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Auditórios/Sala de aula	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Banheiros	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Climatização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Computadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Limpeza das instalações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Material didático	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rancho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Rede de informática	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Transporte	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Comentários:

---

---

---

---

---

**12 – Dê sugestões para aperfeiçoar o Curso:**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**13 – Informe, abaixo, o seu e-mail/telefone(s) para que possamos contactá-lo facilmente:**

E-mail: \_\_\_\_\_

Telefone(s): (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_; (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

**ANEXO IX**  
**FICHA DE REQUERIMENTO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE MILITAR

**CMSL - FICHA DE REQUERIMENTO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO**

**Nº ALUNO:** \_\_\_\_\_

**Pst/Grad:** \_\_\_\_\_ **Qdr/Esp:** \_\_\_\_\_

**Nome completo:** \_\_\_\_\_

Eu, \_\_\_\_\_,  
do efetivo do(a) \_\_\_\_\_,  
SARAM (ou similar) nº \_\_\_\_\_, portador da cédula de identidade nº \_\_\_\_\_,  
expedida pelo(a) \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_\_, participo ao Senhor que, por vontade e  
interesses próprios, na presente data, desisto de continuar a integrar o Corpo Discente do Curso de  
Mestre de Salto Livre Militar (CMSL) do ano de \_\_\_\_\_ e que estou ciente de todas as  
implicações deste ato.

**Exposição detalhada de motivos (preenchimento obrigatório, utilize o verso se necessário):**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.  
(Local) (Data)

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

## ANEXO X

### FICHA DE CRÍTICA - INSTRUTORES

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

### FICHA DE CRÍTICA - INSTRUTORES

Nome da aula ou atividade:

**Instructor:**

**Data:**



## COMENTÁRIOS GERAIS

[illegible]

**Subseção de Instrução:**

RUB DO INSTRUTOR

**ANEXO XI**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

FICHA DE AVALIACAO DO MATERIAL DIDÁTICO

Curso:

COORDENAÇÃO

Aluno:

Avaliação de Material Didático

Data:

Apostila:

Tendo em vista o aprimoramento do material didático deste Curso, solicitamos sua colaboração na avaliação deste. Caso encontre algum aspecto negativo, justifique seu ponto de vista e aponte, se possível, o assunto, o trecho e a página onde ocorreu.

Verificação	SIM	NÃO
1 - O desenvolvimento apresenta uma sequência lógica?	( )	( )
2- As informações contidas estão de acordo com as aulas ministradas?	( )	( )
3 - Foi suficiente para complementar a instrução?	( )	( )
4 - Apresenta informações atualizadas?	( )	( )
5 - Os objetivos operacionalizados estão de acordo com o conteúdo apresentado?	( )	( )
6 - Está gramaticalmente correto?	( )	( )
7 - Contém erros de digitação?	( )	( )
8 - Possui linguagem compreensível?	( )	( )
9 - Fornece exemplos, ilustrações etc. que facilitem a aprendizagem?	( )	( )
10 - Há alguma legislação relacionada ao material didático que necessite de modificação?	( )	( )
11 - Foi distribuído com antecedência?	( )	( )

Justificativas e sugestões:

---

---

---

---

---

---

---

---

\_\_\_\_\_  
RUB DO ALUNO

**ANEXO XII**  
**FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

[illegible]

Campo Grande-MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

ASS DO ALUNO

**ANEXO XIII**  
**FICHA DE RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

FICHA DE RESULTADO DE REVISAO DE ITEM

CURSO MSL:

COORDENAÇÃO do CMSL

ALUNO:

DATA:

RESULTADO DE REVISÃO DE ITEM

TESTE:

1- Réplica do Instrutor do assunto aos comentários específicos:

---

---

---

---

2 - Proponho que em relação ao item seja tomada a seguinte providência:

---

---

---

---

3- Parecer do Coordenador do Curso:

---

---

---

---

4- Solução do Comandante do EAS

---

---

---

---

DATA: \_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASS DO CMT EAS

**ANEXO XIV**  
**FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE CORREÇÃO DE ITEM**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE CORREÇÃO DE ITEM

CURSO MSL:  
COORDENAÇÃO do CMSL  
ALUNO:  
AULA:

PEDIDO DE REVISÃO DE CORREÇÃO DE ITEM

DATA:

PROVA:

1 - Solicito-vos que, em relação ao item nº....., seja tomada a seguinte providência: a) - <u>Revisado</u> o item b) -
2 - Motivo da solicitação:

Campo Grande-MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
ASS DO ALUNO



**ANEXO XV**  
**FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

FICHA DE PEDIDO DE REVISAO DE GRAU

CURSO MSL:

COORDENAÇÃO do CMSL

ALUNO:

DATA:

PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

TIPO DE AVALIAÇÃO:

EXERCÍCIO:

(     ) Exercício Avaliado

(     ) Teste

1 - Solicito-vos que, em relação ao _____, seja revisado o grau: a)    - <u>Grau divulgado:</u>
2 - Motivo da solicitação:

Campo Grande-MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
ASS DO ALUNO

**ANEXO XVI**  
**FICHA DE OBSERVAÇÃO DE TESTE**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE TESTE

Aluno:

Curso:

Data:

TESTE:

Sua opinião é muito importante para o aperfeiçoamento do processo de ensino. Comente, abaixo, tudo o que julgar necessário sobre o teste realizado. Após o preenchimento, queira colocar esta ficha no local determinado pelo Coordenador até o dia seguinte à realização da vista da referida avaliação.

1- Algum item do teste apresentou dificuldade de entendimento para a sua resolução? Identifique o item e justifique.

---

---

---

---

---

2- Algum dos assuntos não deveria ter sido objeto de avaliação subjetiva ou poderia ter sido avaliado de outra forma? Justifique.

---

---

---

---

---

3- O tempo para realização do teste foi insuficiente, suficiente ou excessivo?

---

---

---

---

---

4- O tempo alocado para a vista do teste foi suficiente para sanar suas dúvidas e sedimentar seus conhecimentos? Você concordou com os critérios de correção adotados?

---

---

---

5- Algum assunto contido no teste não foi abordado em aula ou apostila?

---

---

---

---

---

6- Faça outros comentários que julgar de interesse.

---

---

---

---

---

---

---

**ANEXO XVII**  
**FICHA DE AVALIAÇÃO DE INSPEÇÃO DE AERONAVE**

COMANDO DA AERONÁUTICA  
ESQUADRÃO AEROTERRESTRE DE SALVAMENTO  
CURSO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE INSPEÇÃO DE AERONAVE

AERONAVE:

INSPEÇÃO EXTERNA

NOMENCLATURA	SIM	NÃO
PORTA DE CARGA		
FUSELAGEM		

OBS: \_\_\_\_\_

INSPEÇÃO INTERNA

NOMENCLATURA	SIM	NÃO
FUNCIONAMENTO ELÉTRICO E TRAVAMENTO DA RAMPA		
MICROFONE, LUZES E CAMPAINHAS		
CABOS DE ANCORAGEM (caso seja <b>Static Line</b> )		
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA		
PISO		
ASSENTOS E CINTOS DE SEGURANÇA		
ESCADAS		
EXTINTORES DE INCÊNDIO		
MACHADINHAS		
SACOS DE ENJOIO		
COLETES SALVA-VIDAS		
MATERIAL A SER LANÇADO OU TRANSPORTADO		
RESERVADO		

OBS: \_\_\_\_\_

Campo Grande - MS, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
ASS DO INSTRUTOR

\_\_\_\_\_  
ASS DO ALUNO

**ANEXO XVIII**  
**FÓRMULAS**

**Fórmula 1 - Avaliações de Aprendizagem Teóricas, art. 21, §3º**

$$R = \frac{10 (C)}{N}, \text{ onde:}$$

**R** = Resultado

**10** = Grau máximo da avaliação

**C** = Nº de itens respondidos pela escolha da alternativa correta

**N** = Nº total de itens do teste

**Fórmula 2 – Atribuição de Pesos, art. 23**

$$MFC = \frac{AT + TEA + 2x LL}{5}, \text{ onde:}$$

**MFC** = Média Final do Curso

**AT** = Avaliação Teórica

**TEA** = Teste de Equipagem e Aprestamento

**LL** = Lançamentos Livres e AMSL e CH EQ TERRA

**ANEXO XIX**  
**QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES**

**Quadro 1 - Avaliação dos Domínios Cognitivo, Psicomotor e Afetivo, art. 41**

<b>Domínio Avaliado</b>	<b>Título</b>	<b>Instrumento de Avaliação</b>	<b>Caráter da Avaliação</b>
Cognitivo	Testes Teóricos de Conhecimentos Específicos de Mestre de Salto Livre Militar	Prova Teórica	Somativa
Cognitivo	Função de MSL, AMSL e Chefe da Equipe de Terra	Observação da conduta	Formativo
Psicomotor	Teste de Equipagem e Aprestamento	Prova Prática	Somativa
Psicomotor	Lançamentos Livres	Prova Prática	Somativa

**Quadro 2 - Avaliação do Domínio Afetivo, art. 40**

<b>Domínio Avaliado</b>	<b>Título</b>	<b>Instrumento de Avaliação</b>	<b>Caráter da Avaliação</b>
Afetivo	Conceito Vertical	Anotações de Instrutores em Ficha de Avaliação	Formativa